

eP1196

O atendimento às mulheres vítimas de violência sexual em unidades de emergência do Brasil

Vanessa Ozório Fagundes, Anne Marie Weissheimer - UFRGS

Trata-se de uma revisão integrativa que teve por objetivos conhecer o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual e caracterizar o atendimento da equipe de enfermagem em unidades de emergência do Brasil. Ao buscar pelos artigos, 308 foram encontrados nas bases de dados LILACS e BDEnf e após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 10 artigos para análise que resultaram em treze categorias temáticas que permitem responder aos objetivos. O perfil das vítimas foi predominantemente de mulheres brancas, estudantes, com idade média de 20 anos e o estupro a principal forma de agressão. As formas mais comuns de tratamento são as profilaxias contra HIV, hepatites B e C, sífilis, a anticoncepção de emergência e, nos casos previstos por lei, o abortamento legal. A tentativa de encontrar o agressor ocorre por meio do exame de DNA. O acolhimento é a primeira maneira de cuidado às mulheres e deve ser humanizado, atendendo a mulher com respeito e sem preconceitos. Um protocolo de atenção foi utilizado por alguns grupos da amostra e revela-se a importância de uma padronização no atendimento. O enfermeiro faz parte e atua dentro da equipe multiprofissional, devendo estar capacitado, como os demais profissionais, buscando o conhecimento para a resolutividade em todos os atendimentos. O registro da violência foi feito de forma opcional pelas mulheres e a notificação compulsória é obrigatória pelos profissionais. A sequência do atendimento pós-emergencial deve ser realizada pelo acompanhamento no ambulatório, para que se possa verificar a efetividade do primeiro atendimento, bem como as consequências fisiológicas e psicológicas da mulher após a agressão, atendendo as suas demandas com a finalidade de diminuir as consequências e os traumas decorrentes. Com esse estudo constata-se que o enfermeiro deve realizar o acolhimento e atender de forma resolutiva e humana a mulher vítima de violência sexual que busca por ajuda, porém menos da metade dos artigos estudados engloba este profissional nos cuidados às vítimas. Palavras-chaves: violência contra a mulher, serviços médicos de emergência, cuidados de enfermagem